

Os maiores devedores

O Fundo Monetário Internacional (FMI) revelou que os 25 maiores devedores entre as nações em desenvolvimento do mundo enfrentarão um aumento em seus pagamentos de empréstimos externos que atingirá o ponto máximo em 1988.

A instituição internacional de 146 nações disse que esse grupo inclui Brasil, México, Argentina, Coréia do Sul, Indonésia, Venezuela, Israel, Índia, Chile, Egito, Iugoslávia, Turquia, Argélia, Filipinas, África do Sul, Portugal, Nigéria, Tailândia, Malásia, Peru, Paquistão, Marrocos, Romênia, Colômbia e Hungria.

"Muitos dos países que são grandes devedores passaram por reescalonamentos de grande escala de suas dívidas externas em 1982 e 1983, e, como resultado, o aumento dos projetados pagamentos de amortização dos 25 maiores devedores, começando já em 1985 e alcançando o pico (em relação às exportações) em 1988, é especialmente grande", informou o FMI.

Em um estudo sobre a dívida externa e os problemas de balanço de paga-

mentos das nações em desenvolvimento, o FMI destacou que a relação pagamentos de dívida externa/exportações deste grupo de países subirá de 10% em 1984 para 19% em 1987, antes de declinar para cerca de 17,5% em 1990.

Não obstante ter informado que as dificuldades que poderiam ser causadas por um aumento na proporção de serviço de dívida dos 25 maiores devedores até 1987 não devem ser minimizadas, o FMI sugeriu que isto não farçaria necessariamente uma "nova redução das importações" para esses países, desde que novo financiamento adequado seja disponível e que esses países consigam aumentar seus níveis globais de exportação.

Os comentários do FMI sobre as dívidas externas dos países em desenvolvimento foram incorporados no capítulo três do seu relatório anual das perspectivas econômicas mundiais — um sumário deste documento foi divulgado durante a reunião do comitê interno do FMI, em Washington, no mês passado.

(AP/Dow Jones)